

## CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE E SUPERDOTAÇÃO: REVISANDO AS PRODUÇÕES BRASILEIRAS

### CONTEXTS OF VULNERABILITY AND GIFTED: REVIEWING BRAZILIAN PRODUCTIONS

Thaís Barbosa Barros de Castro SOUZA<sup>1</sup>

Alice Akemi YAMASAKI<sup>2</sup>

Fernanda Serpa CARDOSO<sup>3</sup>

**RESUMO:** presente pesquisa tem o objetivo de responder ao seguinte questionamento: “Os contextos de vulnerabilidades são abordados em textos acadêmicos que tratam das Altas Habilidades ou Superdotação?” Para elucidar esta indagação, a metodologia pautou-se em levantamento de pesquisas nos seguintes bancos de dados: Google Acadêmico, Scielo e Teses e Dissertações da CAPES. A busca identificou 15 trabalhos produzidos na última década: 06 artigos científicos, 01 monografia de graduação, 01 de especialização, 05 dissertações de mestrado e 02 teses de doutorado. O resultado da busca revela que a temática estimula estudiosos nos diversos níveis acadêmicos com estudos desenvolvidos em 04 regiões do país. Agrupados em 07 categorias, em virtude de sua temática central, os trabalhos estão divididos da seguinte forma: Situação de Rua (1 estudo); Situações de Vulnerabilidade (3 resultados); Instituições de Acolhimento (3 resultados); Conflitos com a Lei (2 resultados); Quilombolas e Questões Raciais e de Gênero (2 resultados); Assentamento Rural e Escolas Ribeirinhas (3 resultados) e Situação de Rua/Instituições Prisionais (1 resultado). Apesar da diversidade de olhares investigados, o resultado aponta que os estudos ainda são escassos, fomentando diversos questionamentos como: os mitos e estereótipos das Altas Habilidades ou Superdotação (AH ou SD) acentuam a invisibilidade destes indivíduos? Faltam políticas públicas que permitam a aplicabilidade das leis? Existem programas de enriquecimento para estes alunos em contexto de vulnerabilidade? Conclui-se que é imperativo e urgente que nós, enquanto coletividade, voltemos o olhar para estas crianças e jovens que continuam negligenciados nas diversas esferas da sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Altas Habilidades ou Superdotação. Contextos de Vulnerabilidade. Inclusão.

**ABSTRACT:** the present research aims to answer the following question: Do contexts of vulnerability appear in Brazilian academic studies on high abilities or giftedness? To elucidate this question, the methodology was based on a survey research in the following databases: Google Scholar, Scielo and Teses e dissertações da CAPES. The survey identified 15 essays produced in the last decade: 06 scientific articles, 01 undergraduate monograph, 01 specialization, 05 master's dissertations and 02 doctoral theses. The survey result reveals that the theme encourages scholars at different academic levels and that the studies were developed in 04 of the country's regions. Grouped into 07 categories, using their central theme, the essays are organized as follows: Individuals living on the streets (1 study); Vulnerability Situation (3 results); Refugee Institutions (3 results); Conflicts with the Law (2 results); Quilombolas and Racial and Gender Issues (2 results); Rural Settlement and Riparian Schools (3 results) and Street Situation/ Prison Institutions (1 result). Despite the diversity of perspectives investigated, the result shows that studies are still scarce, encour-

<sup>1</sup> Mestranda do CMPDI - Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão. Universidade Federal Fluminense - UFF. E-mail: thaisbarros@id.uff.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6028-141X>

<sup>2</sup> Doutora em Educação. Professora Associada do Departamento Educação, Sociedade e Conhecimento (SSE) da Faculdade de Educação, da Universidade Federal Fluminense - UFF. E-mail: aayamasaki@id.uff.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6449-5132>

<sup>3</sup> Doutora em Ciências e Biotecnologia. Professora Adjunta do Departamento de Biologia Celular e Molecular e do Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão – CMPDI, da Universidade Federal Fluminense- UFF. E-mail: fernandaserpa@id.uff.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3806-1725>

<https://doi.org/10.36311/2358-8845.2023.v10n1.p107-124>



This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License.

raising several questions such as: do the myths and stereotypes of High Abilities or Giftedness accentuate the invisibility of these individuals? Is there a lack of public policies that allow the applicability of laws? Are there enrichment programs for these students in a context of vulnerability? We can conclude that it is imperative and urgent that we, as a community, turn our gaze to these youth who continue to be neglected in the various spheres of society.

**KEY WORDS:** High abilities or Giftedness. Contexts of Vulnerability. Inclusion.

## INTRODUÇÃO

A educação assim como a inclusão são direitos garantidos por lei. Entretanto, a realidade educacional brasileira aponta que há um grande número de crianças e jovens sem um atendimento escolar adequado a algumas especificidades. Dentre estes indivíduos, encontram-se aqueles que são o público da educação inclusiva, como também os que estão em situação de vulnerabilidade econômica e social. Tais ausências denunciam e demonstram violações de Direitos Humanos, uma vez que o reconhecimento das singularidades e necessidades destes indivíduos é precário, o que acaba acarretando em uma série de dificuldades que marcam a trajetória escolar e que, em última instância, muitas vezes culmina na evasão.

Em estudo realizado em 2018 pelo UNICEF (Fundo de Emergência Internacional das Nações Unidas), intitulado “Pobreza na Infância e na Adolescência”, tomando como fonte de dados os resultados obtidos no PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) 2015, as privações a direitos básicos como educação, informação, água, saneamento, moradia e proteção contra o trabalho infantil impactam na vida de mais de 60% de crianças e jovens de zero a 18 anos no Brasil. Nesse sentido, as condições precárias de vida demonstram “a inter-relação entre privações, exclusões e as diferentes vulnerabilidades a que meninas e meninos estão expostos e que impactam seu bem-estar” (UNICEF, 2018, p.6). Essa análise do UNICEF (2018) traz informações graves no que diz respeito à condição de vida dessa faixa etária e os números apontados fomentam a necessidade de identificar aspectos importantes a serem considerados em estudos que tratam dos grupos sociais em “vulnerabilidade social”. Um dos dados preocupantes do estudo, refere-se aos quase 1,1 milhão de crianças e adolescentes, respectivamente de 4 e 5 anos e de 15 a 17 anos, faixa etária de escolarização obrigatória, e que se encontram fora da escola (UNICEF, 2018).

Ao realizar uma breve revisão sobre o conceito de vulnerabilidade social, Scott *et al.* (2018) afirmam que não há uma definição unívoca ou simples do termo, resultado constatação esse que motivou a realização de um estudo que aprofundou como as pesquisas acadêmicas da Psicologia estavam se referindo aos grupos sociais empobrecidos e fragilizados socialmente. Os resultados encontrados sobre vulnerabilidade social por Scott *et al.* (2018) foram agrupados em três categorias: a primeira refere-se à exposição a riscos que afetam, individual ou coletivamente, diferentes grupos sociais, e que envolvem aspectos sociais e políticos poderiam atenuar ou auxiliar tais indivíduos no enfrentamento aos riscos; a segunda categoria identificada pelos pesquisadores (SCOTT *et al.*, 2018) envolve aspectos demográficos e/ou socioeconômicos da vulnerabilidade social, que ressaltam elementos do acesso desigual a recursos materiais e simbólicos, expondo grupos sociais a uma condição adversa em suas vidas. A terceira categoria de vulnerabilidade social envolve uma concepção multidimensional, na qual diferentes fatores e circunstâncias podem estar relacionados às condições identificadas nos grupos sociais, tanto do ponto de vista econômico, como social e emocional; são estudos que revelam uma dificuldade de acesso dos coletivos atingidos à necessária proteção do Estado no que diz respeito à garantia de direitos; se aplicada esta categoria multidimensional à realidade brasileira, podemos afirmar que a vulnerabilidade social refere-se às diversas negligências e omissões com relação ao cumprimento

daquilo que se prevê com a legislação brasileira, especialmente com os direitos assegurados (no papel) com a Constituição Federal de 1988.

Segundo o Censo Escolar (2020), mais de 47 milhões de alunos foram matriculados na Educação Básica. Tomando como base esse quantitativo, calcula-se que cerca de 2,3 milhões sejam superdotados, se considerarmos a estimativa indicada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), na qual 5% da população mundial apresenta comportamento superdotado. Entretanto, o mesmo Censo Escolar (2020) informa que em nosso país foram matriculados 24.424 estudantes que apresentam Altas Habilidades ou Superdotação, o que demonstra que há uma distorção nos dados informados e que, possivelmente, o número real de alunos brasileiros com Altas habilidades ou Superdotação seja muito maior.

Relacionando o perfil dos alunos superdotados aos contextos de vulnerabilidade social, indagamo-nos: como podemos investigar o estrato social do qual fazem parte os 24 mil superdotados declarados no Censo de 2020? existem estudos sobre a superdotação que se remetem a esses grupos sociais que se encontram em contexto de vulnerabilidade social? Consideramos que é imprescindível que os indivíduos com comportamento superdotado e inseridos em contextos de vulnerabilidade social sejam identificados, reconhecidos e estimulados, uma vez que as minorias traduzem a parcela da sociedade mais negligenciada nos mais diversos aspectos dos direitos e garantias fundamentais.

Atualmente, o Decreto nº 10.502, de 30 de setembro de 2020, que estabelece a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida, define que alunos com Altas Habilidades ou Superdotação apresentam desenvolvimento ou potencial elevado em qualquer área de domínio, isolada ou combinada, criatividade e envolvimento com as atividades escolares. Sendo que as áreas de manifestações destas habilidades são: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes (BRASIL, 2020).

Diante desses parâmetros da legislação vigente<sup>4</sup>, tem sido um desafio o processo de identificação de alunos com comportamentos superdotados: entre outras dimensões a serem consideradas, perguntamos qual(is) conceito(s) de inteligência contribui(em) com a identificação dos comportamentos superdotados? Para atender esse anseio, tomaremos por base os estudos e concepções de Sternberg (2005) e de Gardner (2000), para apresentar visões mais abrangentes com relação ao tema da inteligência.

O psicólogo e psicometrista estadunidense Robert Sternberg estabelece o conceito de “inteligência exitosa”, que consiste na capacidade de se atingir os objetivos de vida dentro de um determinado contexto sociocultural. A “inteligência exitosa” decorre da habilidade para se adaptar, moldar e selecionar ambientes através da combinação de habilidades analíticas, criativas e práticas buscando potencialização dos pontos fortes e compensação dos pontos fracos. (STERNBERG, 2005)

Conforme sua teoria triárquica da inteligência, Sternberg (1992) identifica três tipos de inteligência: analítica, a prática e a criativa. A teoria é ainda composta por três subteorias: a componencial, que se relaciona à inteligência analítica e consiste fundamentalmente na inteligência acadêmica. A subteoria contextual está relacionada à inteligência prática e consiste na capacidade de interagir “com sucesso” com o mundo ao seu redor. Pessoas praticamente inteligentes são particularmente habilidosas em se comportar de maneira bem-sucedida em seu ambiente externo.

---

<sup>4</sup> A pesquisa buscou utilizar o que é mais recente quanto a legislação. Entretanto, o decreto nº 10.502, de 30 de setembro de 2020, atualmente encontra-se suspenso. Salientamos ainda, que com relação a resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009, que é a legislação anterior, a definição adotada para caracterizar os alunos com altas habilidades ou superdotação permaneceu a mesma.

A subteoria experiencial relaciona-se à inteligência criativa, e refere-se à capacidade de usar o conhecimento existente para criar novas maneiras de lidar com novos problemas ou novas situações.

Outro teórico que desenvolveu estudos com um novo olhar sobre a inteligência é o psicólogo americano Howard Gardner. O pesquisador formulou a teoria das Inteligências Múltiplas e concebeu a existência de oito tipos de inteligência com diferentes conteúdos da cognição, sendo elas: linguística, lógico-matemática, espacial, musical, corporal-cinestésica, interpessoal, intrapessoal e a naturalista (GARDNER, 2000). Apesar de não ser um estudioso da área das Altas Habilidades ou Superdotação, seus estudos contribuem para a adoção de uma visão mais ampla e diversificada a respeito da inteligência.

Segundo Gardner (2000, p. 115-116):

[...] agora que sabemos sobre as enormes diferenças no modo como as pessoas adquirem e representam o conhecimento, podemos fazer com que estas diferenças sejam o ponto central do ensino e do aprendizado? Ou, ao invés disso, continuaremos tratando todo mundo de modo uniforme? Se ignorarmos essas diferenças, estamos destinados a perpetuar um sistema que atende a uma elite – tipicamente àqueles que aprendem melhor de uma determinada maneira, em geral linguística ou lógico-matemática. Por outro lado, se levarmos a sério essas diferenças, cada pessoa pode ser capaz de desenvolver mais plenamente seu potencial intelectual e social (GARDNER, 2000, p. 115-116).

Além da questão sobre qual inteligência estamos considerando, queremos nos debruçar sobre as Altas Habilidades em contextos de vulnerabilidades. Para iniciar as considerações a esse respeito, queremos citar a psicopedagoga romena, radicada em Israel, Érika Landau. Seus estudos exploraram também as minorias e imigrantes, Landau e David (2005) apontaram em seu artigo: Quem serão os superdotados do futuro?<sup>5</sup>, que não necessariamente as crianças das minorias ou imigrantes apresentam desvantagens perante seus pares, mas sim desfrutam de desafios diferentes para sua inteligência, maturidade emocional e criatividade. Os pesquisadores (LANDAU; DAVID, 2005) indicaram que crianças oriundas das camadas mais vulneráveis têm maior motivação para o aprendizado, uma vez que desenvolvem sua individualidade e estão mais expostas a situações multidisciplinares, como o fato de serem bilíngues. Sendo assim, elas acabam apresentando formas mais criativas de estabelecer conexões e com uma maior capacidade de inventar e pensar novos conceitos.

Tais apontamentos vão ao encontro do que é abordado por Renzulli (2021), em seu artigo intitulado “Avaliação para a aprendizagem: O elemento que falta para a identificação de Altas Habilidades em grupos de baixa renda e minorias”<sup>6</sup>. Neste artigo, o autor trata de grupos minoritários e pertencentes às camadas de baixa renda, minorias e estudantes bilíngues, que apresentam Altas Habilidades ou Superdotação. Joseph Renzulli é teórico de referência na área, dedicado há quase 40 anos ao tema e possui substancial produção na área, constantemente atualizada em seu site.

Ainda sobre este artigo, (RENZULLI, 2021) chama a atenção para a diferença que há entre a avaliação DA e PARA a aprendizagem. Enquanto a primeira avalia o que o aluno já sabe, a segunda busca identificar quais competências são necessárias para que os alunos aprendam novos conteúdos, de maneira agradável e entusiasmada. Renzulli (2021) afirma que a avaliação da aprendizagem é baseada em conteúdos formais, estruturados, com normas e critérios referenciados,

<sup>5</sup> Tradução das autoras: “Who will be the gifted of the future?”

<sup>6</sup> Tradução das autoras: “Assessment for learning: The missing element for identifying high potential in low income and minority group.”<sup>s</sup>

que buscam medir o conhecimento dos alunos, atendendo a padrões e estabelecendo comparações. Quando se trata da avaliação para a aprendizagem, segundo o autor, ela é informal, flexível e contínua, baseando-se em informações coletadas dos alunos, diante da observação e utilizada para adaptar o ensino às necessidades individuais (REZULLI, 2021). Na avaliação da aprendizagem são apreciados o conhecimento adquirido, as habilidades desenvolvidas e o desempenho acadêmico dos indivíduos. Tratando-se da avaliação para a aprendizagem, os dados reunidos são fornecidos pelos próprios alunos, concentrando-se neles como um indivíduos, apontando seus interesses, preferências na forma de aprendizagem, modos favoritos de expressão, entre outros fatores cognitivos<sup>7</sup>.

Deste modo, Renzulli (2021) destaca que fatores “não cognitivos” estão assumindo, nos dias atuais, um grande papel e começam a ser amplamente valorizados em seus últimos estudos. Características como autocontrole, planejamento, organização, interação social, liderança altruísta, consciência das necessidades das outras pessoas, trabalho em equipe, entre outros atributos, considerados funções executivas, passaram a ser extremamente importantes. Atualmente, as admissões em projetos universitários e também o recrutamento para oportunidades de empregos vêm buscando estas habilidades de seus proponentes. A partir do que foi descrito, o pesquisador afirma que:

Podemos alcançar maior equidade nos programas de educação de superdotados para populações minoritárias, complementando abordagens baseadas em normas para identificação com informações adicionais que documentam os interesses dos estudantes, talentos, estilos de aprendizagem, preferências de estilo de expressão, motivação e habilidades de função executiva em áreas singulares onde há evidência baseada em desempenho de alto potencial emanado dos estudantes pela real participação em atividades desafiadoras (REZULLI, 202, p.203-204).<sup>8</sup>

Renzulli (2021) assegura que é necessário promover uma mescla entre as avaliações formais e padronizadas juntamente com avaliação flexíveis e informais, quando se trata da identificação de estudantes pertencentes a classes minoritárias. Diante do que foi exposto tanto em termos dos direitos básicos como dos estudiosos da inteligência e das AH/SD, o presente artigo tem por objetivo apresentar produções nacionais acerca do tema das Altas Habilidades ou Superdotação em contextos de vulnerabilidades.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa bibliográfica buscou responder ao seguinte questionamento: “Os contextos de vulnerabilidades são abordados em textos acadêmicos que tratam das Altas Habilidades ou Superdotação?” Foram considerados como banco de dados relevantes: Scielo, Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e Google Acadêmico.

Os bancos de dados foram consultados no período de 01 a 30 de junho 2022. Para a realização da pesquisa, foi utilizado o operador booleano (AND). Os termos empregados na busca

<sup>7</sup> Identificados por Joseph Renzulli na operação Houndstooth estes componentes interagem e potencializam as atividades de processamento cognitivo dos indivíduos. Sendo eles: otimismo, coragem, romance com o tópico ou disciplina, sensibilidade às questões humanas, energia física/mental e visão/senso de destino.

<sup>8</sup> Tradução das autoras: We can achieve greater equity in gifted education programs for underrepresented populations by supplementing norm-based approaches to identification with additional information that documents students' interests, talents, learning styles, expression style preferences, motivation, and executive function skills in singular areas where there is performance-based evidence of high potential emanating from students' actual participating in challenging activities

foram: superdotação AND situação de rua, altas habilidades AND vulnerabilidade, altas habilidades AND favela, altas habilidades AND medidas socioeducativas, superdotação AND vulnerabilidade, superdotação AND quilombolas, altas habilidades AND população de rua.

Além de serem os bancos de dados mais populares quando se trata de trabalhos científicos, eles apresentam material que é disponibilizado gratuitamente e em língua portuguesa. Com isso, como critério de inclusão optou-se por selecionar somente produções em língua portuguesa e que foram desenvolvidas na última década. Trabalhos anteriores ao ano de 2012 foram excluídos. Foi adotado também, como critério de exclusão, trabalhos que tratavam de revisões sistemáticas ou de literatura. Somado a isso, todos os documentos selecionados estão vinculados a instituições de pesquisa brasileiras ou foram publicados em revistas nacionais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Abaixo apresentamos três quadros, com os resultados das buscas realizadas nos bancos de dados. Foram retiradas as duplicidades assim como os trabalhos que, apesar de abordarem a temática das Altas habilidades ou Superdotação, não tratavam de contextos de vulnerabilidades.

**Quadro 1:** Resultado da busca realizada no banco de dados **SciELO (01)**

Termo de busca	Título	Autor(es)	Ano	Tipo de Produção e Instituição	Palavras Chaves
Superdotação AND situação de rua	1-Identificando adolescentes em situação de rua com potencial para altas habilidade/ superdotação	Cardoso, Adriana Oliveira Guimarães; Becker, Maria Alice d'Avila.	2014	Artigo Revista Brasileira Educação Especial.	Educação Especial; Meninos de Rua; Altas habilidades Superdotação

Fonte: As autoras, 2022.

**Quadro 2:** Resultados da busca realizada no **Catálogo de Teses e Dissertações CAPES (4)**

Termo de busca	Título	Autor(es)	Ano	Tipo de Produção e Instituição	Palavras Chaves
altas habilidades AND favelas	2-A atuação do instituto Rogerio Steinberg com crianças e adolescentes de favelas cariocas: uma Cartilha Informativa sobre AH/SD.	Melo, Isabel Cristina Nonato de Farias	2019	Dissertação de Mestrado UFF	Altas Habilidades Superdotação, Organização; Não-Governamental, Legislação, Educação Inclusiva Políticas Públicas
altas habilidades AND vulnerabilidade	2-Resolução de conflitos sociais por estudantes com altas habilidades/ superdotação em situação de vulnerabilidade humana.	Oliveira,Carla Sant'Ana de.	2021	Tese de Doutorado UFPR	Estudantes com altas habilidades/ Superdotação; Criatividade. Vulnerabilidade; Desenvolvimento Social; Educação Inclusiva.

	<b>3-</b> Verificação de altas capacidades em crianças e adolescentes em situação de acolhimento no Brasil e na Espanha.	Colozio, Amanda Rodrigues de Souza	2021	Tese de Doutorado UFSCAR	Educação Especial, Altas Capacidades, Vulnerabilidade Social, Instituição de Acolhimento, Identificação, Atendimento.
	<b>3-</b> Percepções dos profissionais de uma instituição de acolhimento sobre a criança com comportamento de altas habilidades/ superdotação.	Antonioli, Camyla	2015	Dissertação de Mestrado UFSM	Altas habilidades/ superdotação, Acolhimento institucional, Criança, Percepções

Fonte: As autoras, 2022.

### Quadro 3 – Resultados da busca realizada no Google Acadêmico (10)

<b>Termo de busca</b>	<b>Título</b>	<b>Autor(es)</b>	<b>Ano</b>	<b>Tipo de Produção e Instituição</b>	<b>Palavras Chaves</b>
superdotação AND vulnerabilidade	<b>2-</b> Desenvolvendo talentos, transformando vidas: o atendimento aos superdotados realizado pelo Instituto Rogério Steinberg.	Simão, Sonia Noemi Klavin;Pinheiro, Virgínia Louro de Andrade ;Cabral, Rosangela Jesus Pereira.	2015	Artigo Revista Brasileira de altas habilidades/ Superdotação.	Desnvolvimento, Instituto Steinberg.
	<b>3-</b> O trabalho da gestão participativa de uma instituição de acolhimento para a identificação de crianças com altas habilidades/ superdotação.	Antonioli, Camyla	2014	Monografia de Especialização UFSM	Altas habilidades /Superdotação, Identificação, Gestão Participativa; Instituição de Acolhimento.
	<b>4-</b> O crime não compensa: estudo da trajetória de vida de duas personalidades com indicadores de altas habilidades/ superdotação.	Moraes, Joyce Santiago de	2017	Monografia de Graduação UFSM	Relato biográfico. Altas habilidades/ superdotação. Criminalidade. Identificação. Orientação.
	<b>6-</b> O talento no assentamento rural: o estudo de caso de um adolescente superdotado.	Ferreira, Urielma Lima	2019	Dissertação de Mestrado UNB	Talento; Superdotação; Subrepresentação; Assentamento rural; Identificação.

Termo de busca	Título	Autor(es)	Ano	Tipo de Produção e Instituição	Palavras Chaves
altas habilidades AND medidas socioeducativas	4- Altas habilidades / superdotação: contexto de jovens em medidas socioeducativa no centro de ressocialização Dagmar Feitosa em Manaus – Amazonas.	Figueiredo, Rejane dos Santos Pereira; Fernandes, Catarina Costa.	2022	Artigo Revista Brasileira de Desenvolvimento	Superdotação, Ressocialização, Discriminação, Indicadores.
altas habilidades AND vulnerabilidade	5- Altas habilidades /Superdotação e Interseccionalidade entre gênero, raça e classe social uma problematização inicial.	Neumann, Patrícia; Ribeiro, Débora.	2020	Artigo Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial	Altas Habilidades/ Superdotação, Gênero, Raça, Classe social, Educação.
superdotação AND quilombola	5 - Projeto político e projeto pedagógico de escolas quilombolas amapaenses: contextualizando as altas habilidades/ superdotação.	Almeida, Roanne Priscila Castro	2018	Dissertação de Mestrado UFSC	Educação Especial. Altas Habilidades/ superdotação. Escolas quilombolas. Projeto Político Pedagógico.
	6 – O aluno com altas habilidades/ superdotação em escola ribeirinha na Amazônia.	Ferreira, José Adnilton Oliveira; Carneiro, Carneiro, Relma Urel Carbone.	2020	Artigo Revista online de Política e Gestão Educacional	Inclusão escolar, altas habilidades/ superdotação, Amazônia amapaense, Educação ribeirinha
	6-Inclusão escolar? o aluno com altas habilidades/ superdotação em escola ribeirinha na Amazônia.	Ferreira, José Adnilton Oliveira	2018	Dissertação de Mestrado UNESP	Inclusão escolar, Altas habilidades/ superdotação, Amazônia amapaense, Educação ribeirinha.
altas habilidades AND população de rua	7-É possível encontrar talentos nas ruas e em instituições prisionais?	Becker, Maria Alice d'Ávila	2014	Artigo Revista de Educação Especial	Jovens infratores talentosos; ECA; Crianças de rua talentosas.

Fonte: As autoras, 2022

Diante destes resultados, todos os documentos foram agrupados em 7 categorias, de acordo com a temática central e numerados. A seguir apresentamos estes agrupamentos:

**1 - Situação de Rua** - O artigo de autoria de Cardoso e Becker (2014) trata de uma pesquisa realizada com técnicos do Programa Municipal Criança Urgente de Erechim/RS, quatro adolescentes indicados, seus responsáveis e professores. É um estudo que se utiliza do método da Inserção Ecológica, considerando visão contextualizada mediante a história de vida, características dos indivíduos, concepções sobre as potencialidades nos contextos de interação, fatores de risco e proteção ao desenvolvimento, além da Escala para Avaliação das Características Comportamentais

de Habilidades Superiores adaptada de Renzulli-Hartman; Escala de Autoconceito Infanto-Juvenil; TAEC - Test de Abreacción para Evaluar La Creatividad e Entrevistas Semiestruturadas.

De acordo com o cruzamento dos dados obtidos, o artigo delineou o perfil de potencialidades de cada adolescente pesquisado. Conforme Cardoso e Becker (2014), estas medidas proporcionam um benefício social na medida em que cooperam para o reconhecimento, aceitação e valorização da cidadania e superação das adversidades.

**2 - Situações de Vulnerabilidade** - O estudo de Oliveira (2021) procurou analisar a capacidade de resolução de conflitos sociais de adolescentes estudantes com o comportamento superdotado, inseridas em ambientes de vulnerabilidades e a relação entre o seu desenvolvimento social e sua criatividade. A pesquisa contou com cinco estudantes com o indicativo de Altas Habilidades ou Superdotação e com média de idade de 13 anos de uma escola da rede estadual de Guarapuava/PR, sendo que dois eram atendidos na sala de recursos, no contraturno, outros três estavam em processo de identificação. Todo o trabalho foi desenvolvido durante a pandemia de COVID-19. Os resultados apontaram que a falta de troca interindividual real, em virtude do distanciamento social, tem limitado a criatividade destes alunos.

Conforme apontado por Oliveira (2021), os jovens educandos estão em fase de pleno desenvolvimento cognitivo. Entretanto, a forma como as aulas remotas são conduzidas, acabaram por desmotivar estes alunos, que foram obrigados a se manter em isolamento social, lidando com a ausência de atividades de lazer e práticas de educação física. A autora salientou ainda que apesar de serem oriundos de contextos de vulnerabilidade, o que prejudica a proposição de respostas mais criativas relacionadas aos conflitos sociais enfrentados, as argumentações apresentadas por estes adolescentes possuem autonomia e vasto potencial criativo.

O artigo de Simão, Pinheiro e Cabral (2015) propõe uma reflexão acerca do atendimento de crianças e jovens com Altas Habilidades ou Superdotação pelo Instituto Rogério Steinberg (IRS), situado na cidade do Rio de Janeiro. A Organização Não-Governamental (ONG) atua oferecendo educação suplementar a jovens em situação de vulnerabilidade. O objetivo do artigo foi apresentar o IRS, que tem o intuito de desenvolver talentos desse público e, com isso, possibilitar a transformação da vida destes indivíduos, buscando o desenvolvimento cognitivo, afetivo e emocional através de Oficinas Norteadoras e das Oficinas do Talento Específico. As autoras salientam que o Instituto acredita que a valorização destes indivíduos irá contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país.

Também relacionado à ONG Instituto Rogério Steinberg (IRS) foi encontrada a dissertação de Melo (2019), que pretendeu corroborar com a importância de ocorrer um trabalho colaborativo entre órgãos públicos educacionais e instituições do Terceiro Setor, visando a maior inserção de alunos que apresentam comportamento superdotado, em especial, aqueles oriundos de comunidades carentes.

A partir dos resultados alcançados, evidenciou-se que embora existam leis e normas que visam a Educação Inclusiva para esses alunos, a realidade da identificação, atendimento e acompanhamento para este público é extremamente deficitária. Ainda que existam enormes potencialidades individuais, caso não recebam uma educação que supra as suas necessidades específicas, eles poderão encontrar diversas barreiras para desenvolver suas capacidades e habilidades ao longo de sua trajetória escolar.

**3 - Instituições de Acolhimento** A tese de doutorado de Colozio (2021) foi organizada em duas partes: na primeira, a pesquisadora buscou verificar os indicadores de Altas Habilidades em crianças e adolescentes de Instituições de Acolhimento Residencial na Ilha de Tenerife, na Espanha; no segundo estudo, buscou-se Altas Habilidades em crianças e adolescentes de Instituições de Acolhimento de dois municípios do interior do Estado de São Paulo.

Como resultado desta pesquisa, o primeiro estudo indicou 6 acolhidos que apresentavam características para altas capacidades, sendo 4 meninos e 2 meninas nas áreas de inteligência geral, criatividade, socioafetivo e verbal. Esses alunos foram indicados a dois programas: Programa Integral para Altas Capacidades (PIPAC) e Tagoror, realizados na Universidade de La Laguna, Tenerife. Tratando-se do segundo estudo, foi possível identificar um acolhido com características para Altas Habilidades em três domínios: alta capacidade em inteligência geral, verbal e socioafetivo. O acolhido realizou o atendimento em forma de enriquecimento com o intuito de desenvolver suas capacidades, o que proporcionou a formação de um autoconceito positivo.

A monografia de especialização de Antonioli (2014) buscou verificar como a gestão participativa de uma instituição de acolhimento atua no trabalho de identificação de crianças com Altas Habilidades ou Superdotação. A autora destaca que as instituições de acolhimento são espaço de ensino e que o Projeto Político Pedagógico (PPP) estabelece os encaminhamentos teóricos e as ações práticas a serem desenvolvidas nos espaços educacionais não formais. O estudo foi realizado em uma instituição de acolhimento localizada na cidade de Erechim/RS. Participaram da pesquisa: duas cuidadoras, duas mães sociais, uma educadora e a coordenadora da Instituição. Foram aplicados os instrumentos de Freitas e Pérez (2012) com o intuito de identificar entre as crianças acolhidas institucionalmente aquelas que apresentam comportamento superdotado. Três crianças acolhidas foram identificadas com Altas Habilidades ou Superdotação e tal resultado despertou o interesse das participantes em obter maiores conhecimentos sobre o tema.

Na dissertação de Antonioli (2015) houve a realização de um estudo de campo, cujo objetivo era o de examinar as percepções dos profissionais atuantes em instituições de acolhimento acerca dos comportamentos para Altas Habilidades ou Superdotação em crianças assistidas por estas instituições. A partir de entrevistas semiestruturadas com seis profissionais de uma instituição de acolhimento da cidade de Erechim/RS foi possível estabelecer e indicar expressões que foram empregadas a respeito do comportamento sobre Altas Habilidades ou Superdotação, tais quais: “inteligente”, “habilidoso” e “genética”. A pesquisadora também pontuou que estas entrevistas possibilitaram verificar o interesse dos profissionais em aprofundar seus conhecimentos sobre o tema.

**4 - Conflitos com a Lei** – Em sua monografia de conclusão de curso, Moraes (2017) objetivou evidenciar a importância da identificação, reconhecimento e orientação dos indivíduos com comportamento superdotado. Através de uma pesquisa biográfica utilizando-se de uma entrevista concedida por Frank William Abagnale Jr ao “Blog Vidraria” em abril de 2014 e o livro “VIPS: Histórias reais de um mentiroso”, de autoria de Mariana Caltabiano (2005), que trouxe a biografia de Marcelo Nascimento da Rocha. Ambos reconhecidos pelo elevado grau de inteligência e criatividade de seus crimes.

A partir da análise das biografias e articulação dos conhecimentos teóricos acerca das Altas Habilidades ou Superdotação, Moraes (2017) identificou comportamentos de AH ou SD nestes indivíduos, tais quais, habilidade acima da média, envolvimento com a tarefa, capacidade de liderança, criatividade. Sendo assim, este trabalho buscou fomentar a reflexão com relação à

necessidade de orientação dos indivíduos, inclusive, àqueles oriundos de contextos de vulnerabilidade social, sobretudo, em seus primeiros processos de interações sociais, para que suas identidades se desenvolvam. Objetivou, também, alertar a respeito da possibilidade de existirem diversos outros casos como os analisados na pesquisa e concluiu que uma boa orientação pode intervir de maneira positiva nos indivíduos com Altas Habilidades ou Superdotação.

O trabalho de Fernandes e Figueiredo (2022) buscou investigar indicadores Altas Habilidades entre os internos do Centro Socioeducativo Assistente Social Dagmar Feitosa em Manaus-AM. A população estudada foram três professores, um psicólogo e três estudantes, na faixa etária entre 16 e 17 anos. Foi proposto o aproveitamento das peculiaridades destes indivíduos através de suas características, aspectos intelectuais, criatividade, talento, relações familiares e jeito de ser; o estudo ressaltou algumas dificuldades na identificação. As autoras apontaram a importância do tema e da necessidade de maiores estudos voltados para as populações em situações de vulnerabilidades socioeconômicas.

**5 - Quilombolas, Questões Raciais e de Gênero** - O artigo de Neumann e Ribeiro (2020) problematiza a relação entre Altas Habilidades ou Superdotação e o cruzamento entre gênero, raça e classe social. Foi realizada uma análise documental do livro “Quarto de Despejo” (1960), escrito por Carolina Maria de Jesus, mulher negra, pobre e moradora de uma favela. Os resultados demonstram que os marcadores sociais de gênero, raça e classe social têm papel central na marginalização e, conseqüentemente, no não reconhecimento e na valorização da pessoa, dificultando assim, desenvolvimento de habilidades e potenciais. As autoras defendem ainda que é necessário proporcionar o desenvolvimento dos potenciais destas pessoas em contexto de vulnerabilidade social, pois os ganhos da inclusão são para todos. Somado a isso, é fundamental considerar a realidade sócio-histórica do Brasil na identificação, na avaliação e no atendimento educacional destes indivíduos.

A dissertação de mestrado de Almeida (2018) aponta que as escolas devem ter visibilizadas, em seus Projetos Político Pedagógicos (PPP), as ações norteadoras e as intervenções a serem desenvolvidas nestes locais. Sendo assim, o objetivo da pesquisa foi analisar os PPPs e PPs de duas escolas quilombolas amapaenses com o intuito de apurar se estes contemplam as Altas Habilidades ou Superdotação. Somado a isso, buscou-se também conhecer o panorama da educação quilombola no Estado do Amapá e analisar o contexto das escolas pesquisadas. A partir da análise, procurou-se apurar quais áreas das Altas Habilidades ou Superdotação são mais explícitas nos PPs das escolas analisadas. Além disso, o estudo propôs uma maior discussão acerca das Altas Habilidades ou Superdotação sendo através de indicação para a identificação, por meio da provisão e o enriquecimento dos projetos. Como resultado, apurou que o Estado do Amapá contava, em 2017, com 40.520 estudantes. O número de alunos identificados como sendo superdotados era apenas 271 jovens, quantitativo subestimado em relação à proporção indicada pela OMS de 5% da população. Do total de estudantes amapaenses, 1955 são pertencentes a 21 escolas quilombolas, nenhum superdotado era matriculado em escola quilombola.

A autora conclui que os PPPs das escolas apontaram debilidades no que tange a Educação Especial, uma vez que os alunos com Altas Habilidades ou Superdotação sequer são apontados como público a ser considerado pela escola. Pontua, também, que as análises das duas escolas levaram ao entendimento de que há uma exclusão dos alunos com Altas Habilidades ou Superdotação no estado do Amapá, com e em maior proporção nas escolas quilombolas.

**6 - Assentamento Rural e Escolas Ribeirinhas** - A dissertação de mestrado, de autoria de José Adnilton Ferreira (2018) motivou a publicação do artigo de autoria de Ferreira e Carneiro (2020). Tanto o artigo quanto a dissertação buscaram verificar de que maneira a inclusão escolar vem ocorrendo em uma escola ribeirinha no município de Mazagão, no Estado do Amapá. Alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental com Altas Habilidades ou Superdotação foram os sujeitos da pesquisa, que contou também com a participação de um professor da turma do aluno com Altas Habilidades ou Superdotação, um professor do Atendimento Educacional Especializado, o único aluno identificado com AH ou SD, um coordenador pedagógico e o diretor da escola.

A rotina da sala de aula foi observada, assim como o atendimento educacional especializado. Segundo os autores, os resultados sinalizaram que existem problemas no processo de inclusão dos alunos com Altas Habilidades ou Superdotação em virtude de uma série de fatores, tais quais: a formação de professores e de toda equipe escolar, infraestrutura, organização das salas de aula, entre outros. Além disso, foi possível verificar a importância de pesquisas nesta temática para o fortalecimento de questões teórico-práticas relativas à inclusão. A pesquisa buscou, ainda, proporcionar contribuições teóricas e práticas relevantes para o processo de inclusão de alunos com Altas Habilidades ou Superdotação na escola ribeirinha na Amazônia Amapaense.

A dissertação de mestrado de Uielma Ferreira (2019) propõe uma investigação a respeito das características de um adolescente indicado pelos moradores de um assentamento rural como superdotado e a percepção desta comunidade sobre o talento. Os participantes do estudo de caso foram: um adolescente, sua mãe, doze moradores desse assentamento rural, a coordenadora e a professora da escola rural. Como resultado, a autora destacou as seguintes características deste adolescente: habilidades de desenho, teatro e oratória, liderança, autonomia, responsabilidade, motivação, criatividade, habilidades sociais, sensibilidade para com as necessidades humanas, boas notas escolares e conexão com a cultura e natureza. Com relação aos valores e práticas no assentamento rural, ela destacou o senso de igualdade, a cooperação, a coletividade e a consciência ambiental.

Diante disso, a pesquisadora verificou que a percepção de talento nesta comunidade rural estava relacionada aos seus valores e práticas. A comunidade apontou que a principal característica de uma pessoa talentosa é a sensibilidade para com as necessidades humanas. A autora também pôde observar mitos acerca do talento tanto da comunidade quanto da professora. Como principais implicações deste estudo, salientou-se a necessidade de investimentos para formação de professores, divulgação e orientação das famílias acerca da superdotação e maior efetividade para os processos de identificação pelos programas de atendimento educacional especializado.

**7 - Situação de Rua/Instituições Prisionais** - Becker (2014) teve por objetivo discutir a possibilidade de identificar talentos em populações em regimes de privação da liberdade, que estão excluídas dos programas de atendimento para Altas Habilidades ou Superdotação, como os jovens que perambulam pelas ruas e jovens infratores que se encontram presos, mas que estiveram ou ainda estão inseridos no ambiente escolar. Conforme a pesquisadora, a literatura aponta que a identificação de superdotação segue parâmetros e deve utilizar a definição mais adequada ao ambiente e situação analisada. Além disso, a identificação só tem sentido quando acompanhada de um planejamento para atender as necessidades educacionais e de desenvolvimento dos indivíduos. Sendo assim, a autora propõe “com seu artigo” suscitar a reflexão acerca de quais os caminhos devem ser tomados nos próximos anos visando a criação de programas de pesquisas e projetos de atendimento a estas populações num período curto e médio prazo.

A partir desta breve análise a respeito dos estudos, é possível depreender que o assunto merece ser mais explorado, haja vista que as buscas nos três bancos de dados remeteram a um total de 15 trabalhos, nos últimos 10 anos. Observa-se também que os autores que se propuseram a abordar a temática dos contextos de vulnerabilidade e a superdotação ainda identificam a presença de mitos e crenças equivocadas, alimentado e fortalecendo estereótipos.

Os estudos ressaltam a falta de informação de professores e pais, que por desconhecimento, acabam por negligenciar as singularidades destas crianças e adolescentes. Além disso, verificou-se a desinformação com relação às leis e direitos que envolvem a Educação Inclusiva e o próprio fato destas crianças e adolescentes que pertencem às camadas menos favorecidas serem ignoradas pelas políticas sociais, aspectos condicionantes para que estes indivíduos permaneçam na invisibilidade.

Outro fator importante apontado nos trabalhos diz respeito à influência que os pais exercem no estímulo ao desenvolvimento das crianças e adolescentes que apresentam comportamento superdotado. Assim como a pesquisadora Landau (2002) destaca em seu livro a “Coragem de ser superdotado”, a necessidade do envolvimento dos pais na rotina escolar do filho, fornecendo à crianças e adolescentes a segurança necessária para se sentir aceita e amada independente de seu comportamento.

Isso também proporciona o desenvolvimento de responsabilidade destes indivíduos. Landau (2002) destaca que, em geral, as crianças e adolescentes não se sentem amados e aceitos na mesma proporção que os seus pais imaginam. Todo ser humano necessita de um ambiente acolhedor e estimulante para que possa manifestar suas potencialidades. Uma atmosfera afável acaba por fomentar também a criatividade e este é um outro aspecto bastante estudado dentro do contexto das Altas Habilidades ou Superdotação. A autora destaca que ela aflora a partir da interação positiva deste indivíduo com o ambiente que o cerca (escola, família, vizinhança).

Estes apontamentos feitos por Landau (2002) vão ao encontro do que Renzulli (2020), aponta em seu artigo “O elemento que faltava para identificar alto potencial em grupos de baixa renda e minorias.”<sup>9</sup> Para abrir mais as portas para que esses alunos, em contexto de vulnerabilidade, tenham acesso a oportunidades de desenvolvimento de talentos, não devemos ignorar as abordagens normativas tradicionais; no entanto, devemos ser flexíveis o suficiente para adicionar informações importantes que podem ser obtidas por meio da avaliação para o aprendizado.

Em seu artigo “A teoria da inteligência exitosa”<sup>10</sup>, Sternberg (2005) indica que os sistemas educacionais de diversos países dão grande ênfase na instrução e avaliação que exploram duas habilidades importantes: memória e, em menor grau, análise. Sendo assim, alunos que apresentam estas habilidades mais desenvolvidas acabam por apresentar melhores resultados em testes de desempenho. Diante disso, indivíduos que possuem pontos fortes em outros tipos de habilidades podem ser prejudicados por este sistema de avaliação. O autor aponta que essas crianças e adolescentes podem aprender e testar bem, caso seja oferecida a oportunidade de trabalharem com seus pontos fortes em vez de suas fraquezas.

Outro fator levantado no estudo de Renzulli (2020), sobre grupos de baixa renda e minorias, é a importância da identificação. O autor aponta ainda que quando se trata da identificação, é necessário destacar que o conceito de potencialmente superdotados propõe que a superdotação emerge ou aparece em diferentes momentos e sob diferentes circunstâncias. Sem esta abordagem,

<sup>9</sup> Tradução das autoras: “The missing element for identifying high potential in low income and minority groups.”

<sup>10</sup> Tradução das autoras: “The theory of successful intelligence.”

não haveria esperança em identificar alunos brilhantes com baixo desempenho, estudantes de origens desfavorecidas ou qualquer outra população especial que não seja facilmente identificada por meio de procedimentos tradicionais de teste.

Sendo assim, é necessário também oferecer a estes sujeitos o suporte adequado para que possam potencializar e aprimorar suas habilidades. Isto tem como finalidade proporcionar o crescimento destes indivíduos não somente no aspecto cognitivo, mas também no âmbito emocional. Assim, como comumente pode-se observar que apesar de apresentarem esta capacidade acima da média no quesito intelectual, por diversos motivos, essas crianças e adolescentes não apresentam um desenvolvimento emocional que acompanhe a sua avançada habilidade cognitiva.

Neste momento, é possível verificar que todo ambiente no entorno deste indivíduo exerce uma grande influência não só no desenvolvimento intelectual, mas também no emocional. O apoio da família, da escola, dos pares tem relação direta com o progresso destes indivíduos. Somado a isso, além desta rede de apoio que vem das relações humanas, é também de grande relevância o suporte físico e material. Sabe-se que indivíduos em situações de vulnerabilidade, além de enfrentarem instabilidades de relacionamentos, enfrentam fragilidades relacionadas às questões materiais. A falta de um ambiente físico adequado, ordenado, com ferramentas de aprendizado que igualmente fornecem o apoio para o pleno desenvolvimento destas crianças e adolescentes. Pode-se citar que outro aspecto referente a este tipo de insegurança diz respeito à questão alimentar, uma deficiência nesse quesito tem impacto direto no pleno fortalecimento e desenvolvimento destas crianças e adolescentes.

## CONCLUSÃO

A pesquisa baseou-se na busca de estudos produzidos na última década e apontou a participação de estudiosos em diversos níveis acadêmicos, desde a graduação até o doutorado, uma vez que foram obtidos artigos, monografias, dissertações e teses. Os trabalhos encontrados na busca fomentam uma série de questionamentos e leva-nos a indagar os motivos dessa incipiente produção.

Os mitos e estereótipos acabam por invisibilizar estes indivíduos? Faltam políticas públicas que permitam a aplicabilidade das leis? Existem, nas escolas, professores preparados para a identificação de crianças com indicativos de Altas Habilidades ou Superdotação, sejam elas oriundas ou não de contextos de vulnerabilidade? Os professores têm acesso a cursos de formação nas áreas das Altas Habilidades ou Superdotação? Existem programas de enriquecimento para estes alunos que são identificados? Quais são as escolas que recebem os 24.424 estudantes com comportamento superdotado, conforme o CENSO (2020)? Eles pertencem às classes menos favorecidas ou não?

Diante do que foi exposto ao longo deste estudo, conclui-se que é imperativo e urgente que nós, enquanto coletividade, voltemos o olhar para estas crianças e adolescentes, que são de várias maneiras negligenciadas nas diversas esferas da sociedade. Sendo assim, espera-se que este trabalho venha a fomentar a discussão e contribuir para a área das Altas Habilidades ou Superdotação, especialmente sob o prisma das vulnerabilidades. Uma vez que ao não proporcionar a estas populações a devida atenção e reconhecimento, estamos contribuindo ainda mais para o fortalecimento das diferenças e desigualdades, e também desperdiçando uma série de indivíduos com grande potencial para contribuir positivamente para os avanços da humanidade.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Roanne Priscila Castro. *Projeto político e projeto pedagógico de escolas quilombolas*. Dissertação (Mestrado em Educação Especial). São Carlos: Universidade Federal de São Carlos. Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. 2018. 131p. Disponível em < [https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/11674/ALMEIDA\\_Roanne\\_2018%20e%20RANGNI\\_Rosemeire.pdf?sequence=2](https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/11674/ALMEIDA_Roanne_2018%20e%20RANGNI_Rosemeire.pdf?sequence=2) > Acesso em: 08 mai. 2022
- ANTONIOLI, Camyla. *O trabalho da gestão participativa de uma instituição de acolhimento para a identificação de crianças com altas habilidades/superdotação*. Monografia de Especialização (Curso de Gestão Educacional) Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação. 2014. 47 p. Disponível em < [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/12764/TCCE\\_GE\\_2014\\_ANTONIOLI\\_CAMYLA.pdf](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/12764/TCCE_GE_2014_ANTONIOLI_CAMYLA.pdf) > Acesso em: 09 mai. 2022
- ANTONIOLI, Camyla. *Percepções dos profissionais de uma instituição de acolhimento sobre a criança com comportamento de dades/superdotação*. Dissertação (Mestrado em Educação). Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria Programa de Pós Graduação em Educação 2015. 91p. Disponível em: < <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/7176/ANTONIOLI%2C%20CAMYLA.pdf?sequence=1> > Acesso em: 09 mai. 2022
- BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.html)> Acesso em 09 jun. 2022.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da Educação Básica 2020: notas estatísticas. Brasília, DF: INEP, 2021. Disponível em: <[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/notas\\_estatisticas\\_censo\\_escolar\\_2020.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/notas_estatisticas_censo_escolar_2020.pdf) > Acesso em 08 jun. 2022.
- BECKER, Maria Alice d'Ávila. É possível encontrar talentos nas ruas e em instituições prisionais? *Revista Educação Especial*, v. 27, nº 50, set/dez 2014. p.689–698. Disponível em: <<https://doi.org/10.5902/1984686X14321>> Acesso em 07 jun. 2022.
- CARDOSO, Adriana. Oliveira. G.; BECKER, Maria Alice d'Ávila. Identificando adolescentes em situação de rua com potencial para dades/ superdotação. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, SP, v. 20, n. 4, p. 605–614, 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-65382014000400011>> Acesso em 07 jun. 2022.
- COLOZIO, Amanda Rodrigues de Souza. *Verificação de altas capacidades em crianças e adolescentes em situação de acolhimento no Brasil e na Espanha*. Tese (Doutorado em Educação Especial). São Carlos: Universidade Federal de São Carlos. Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. 2021. 197p. Disponível em: < <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/14352/TESE%20Amanda%20Colozio.docx.pdf?sequence=8&isAllowed=y> > Acesso em 10 jun. 2022.
- FERREIRA, José Adnilton Oliveira. *Inclusão escolar? O aluno com dades/superdotação em escola ribeirinha na Amazônia*. Dissertação. (Mestrado em Educação Escolar) Araraquara: Universidade Estadual Paulista. Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar. 2018. 169p. Disponível em:<<https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/13421/8916>> Acesso em 10 jun. 2022.
- FERREIRA, José Adnilton Oliveira, Carneiro, Relma Urel Carbone. O aluno com dades/ superdotação em escola ribeirinha na Amazônia. 2020. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, Araraquara, v. 24, n. 1, jan./abr. p. 247-269, 2020. Disponível em:<<https://web.archive.org/web/20200401225118/https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/download/13421/8916>> Acesso em 10 jun. 2022.

FERREIRA, Uielma Lima - *O talento no assentamento rural : o estudo de caso de um adolescente superdotado*. Dissertação (Mestrado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde). Brasília: Universidade de Brasília. Programa de Pós-Graduação em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde. 2019. 106 p. Disponível em: <[https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/37657/1/2019\\_UrielmaLimaFerreira.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/37657/1/2019_UrielmaLimaFerreira.pdf)> Acesso em 10 jun. 2022.

FIGUEIREDO, Rejane dos Santos Pereira; FERNANDES, Catarina Costa. Altas Habilidades e superdotação: contexto de jovens em medidas socio educativa no centro de ressocialização Dagmar Feitosa em Manaus. Amazonas. *Revista Brasileira de Desenvolvimento*. Curitiba, v.8, n.5, p.36445-36459, Maio 2022. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/47878/pdf>> Acesso em 10 jun. 2022.

GARDNER, Howard. *Inteligência: Um Conceito Reformulado*. Tradução por Adalgisa Campos da Silva. 1. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000. 348 p. Tradução de Intelligence Reframed.

LANDAU, Erika. & DAVID, Hanna . Who will be the gifted of the future? *Gifted Education International*. 2005. v. 20, p.343-347. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/254095179\\_Who\\_Will\\_be\\_the\\_Gifted\\_of\\_the\\_Future](https://www.researchgate.net/publication/254095179_Who_Will_be_the_Gifted_of_the_Future)> Acesso em 10 jun. 2022.

LANDAU, Erika. *A coragem de ser superdotado - 2ª Edição revista e atualizada..* Tradução: Sandra Miessa, São Paulo, Arte e ciência. 224p. 2002.

MELO, Isabel Cristina Nonato de Farias. *A atuação do instituto Rogerio Steinberg com crianças e adolescentes de favelas cariocas: uma Cartilha Informativa sobre AH/SD*. Dissertação (Mestrado em Diversidade e Inclusão) Niterói: Universidade Federal Fluminense. Programa de Pós Graduação em Diversidade e Inclusão. 2019.138p. Disponível em: <> Acesso em 11 jun. 2022.

MORAES, Joyce Santiago de. *O crime não compensa: estudo da trajetória de vida de duas personalidades com indicadores de dades/superdotação*. Monografia de Licenciatura em Educação Especial (Gaduação em Educação Especial) .Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria. 2017. 47p. Disponível em: <[https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/17845/Moraes\\_Joyce\\_Santiagode.%20O%20CRIME%20N%c3%83O%20COMPENSA%20ESTUDO%20DA%20TRAJET%c3%93RIA%20DE.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/17845/Moraes_Joyce_Santiagode.%20O%20CRIME%20N%c3%83O%20COMPENSA%20ESTUDO%20DA%20TRAJET%c3%93RIA%20DE.pdf?sequence=1&isAllowed=y)> Acesso em 11 jun. 2022.

NEUMANN, Patrícia ; RIBEIRO, Debora. Altas habilidades/superdotação e interseccionalidade entre gênero, raça e classe social: uma problematização inicial. *Revista Dialogos e Perspectivas em Educação Especial*, v7, nº01. p. 37-53. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.36311/2358-8845.2020.v7n1.04.p37>> Acesso em 14 jun. 2022.

OLIVEIRA, Carla Santana de. Resolução de conflitos sociais por estudantes com dades/ superdotação em situação de vulnerabilidade humana. Tese (Doutorado em Educação ) Programa de Pós-Graduação em Educação. Curitiba: Universidade Federal do Paraná (UFPR/PR). 2021. 257p. Disponível em: <<https://www.prppg.ufpr.br/signa/visitante/trabalhoConclusaoWS?idpessoal=58583&idprograma=40001016001P0&anobase=2021&idtc=1654>> Acesso em 11 jun. 2022.

RENZULLI, Joseph. “Assessment for learning: “The missing element for identifying high potential in low income and minority groups”. *Gifted Education International*, v. 37, nº 2, Maio 2021, p.199-208. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/350079601\\_Assessment\\_for\\_learning\\_The\\_missing\\_element\\_for\\_identifying\\_high\\_potential\\_in\\_low\\_income\\_and\\_minority\\_groups#fullTextFileContent](https://www.researchgate.net/publication/350079601_Assessment_for_learning_The_missing_element_for_identifying_high_potential_in_low_income_and_minority_groups#fullTextFileContent)> Acesso em 11 jun. 2022.

RENZULLI, Joseph. The Identification and Development of Giftedness as a Paradigm for School Reform. *Journal of Science Education and Technology*, v. 9, nº2, 2000. p. 95-114. Disponível em: < [https://www.researchgate.net/publication/226956963\\_The\\_Identification\\_and\\_Development\\_of\\_Giftedness\\_as\\_a\\_Paradigm\\_for\\_School\\_Reform](https://www.researchgate.net/publication/226956963_The_Identification_and_Development_of_Giftedness_as_a_Paradigm_for_School_Reform) > Acesso em 11 jun. 2022.

SCOTT, et al.O conceito de vulnerabilidade social no âmbito da psicologia no Brasil: uma revisão sistemática da literatura. *Psicol. rev. (Belo Horizonte) [online]*. 2018, vol.24, n.2, pp. 600-615. ISSN 1677-1168. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.5752/P.1678-9563.2018v24n2p600-615> > Acesso em 07 dez. 2022

SIMÃO, Sonia. Noemi. Klavin.; PINHEIRO, Virginia. Louro. de Andrade.; CABRAL, Rosângela. Jesus. Pereira. Desenvolvendo talentos, transformando vidas: o atendimento aos superdotados realizado pelo Instituto Rogério Steinberg. *Revista Brasileira de Altas Habilidades/ Superdotação*, v. 01 nº 02, Ago/ Dez 2015 p. 68-74. Disponível em: < <https://doczz.com.br/doc/57204/revista-conbrasd-2---instituto-rogerio-steinberg> > Acesso em 13 jun. 2022.

STERNBERG, Robert.. (Org.). *As capacidades Intelectuais Humans. Uma Abordagem em Processamento de Informações*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. 285p.

STERNBERG, Robert . The Theory of Successful Intelligence. *Revista Interamericana de Psicologia/ Interamerican Journal of Psychology* - 2005, Vol. 39, Num. 2. p. 189-202. Disponível em: < <https://www.redalyc.org/pdf/284/28439202.pdf> > Acesso em 13 jun. 2022.

UNICEF, *Pobreza na infância e na adolescência*. Brasília DF: Escritório da Representação do UNICEF no Brasil; 2018. Disponível em < [https://www.unicef.org/brazil/media/156/file/Pobreza\\_na\\_Infancia\\_e\\_na\\_Adolescencia.pdf](https://www.unicef.org/brazil/media/156/file/Pobreza_na_Infancia_e_na_Adolescencia.pdf) > Acesso em: 07 mai. 2022.

